



DO BRAZIL.

Terça feira 2 de Julho de 1811.

Fallai em tudo verdades

A quem em tudo as deveis.

Sá, e Miranda.

LONDRES 26 de Abril.

Segunda feira passada (22 de Abril) se restituirão a S. M. as chaves, porém só as das suas gavetas particulares, ficando as das gavetas do Estado em poder do Principe Regente. Nós sabemos com mágoa que a boa intenção desta indulgencia teve hum effeito contrario ao resultado feliz, que se havia meditado. A Rainha, segundo as noticias, não era da opinião, que approvou huma tão prematura condescendencia. Os Medicos unanimemente recommendarão o passeio de S. M. a *Weymouth* pelo beneficio do ar marinho, porém S. M. até o presente se não dispõe a passear fóra de *Windsor-Castle*.

Diz-se que os Ministros de S. M. receberão a noite passada participação positiva de huma geral deserção dos marinheiros *Dinamarquezes*, *Noruegianos*, e *Hanseáticos* apprehendidos para manobrar a frota do *Scheldt*; e tambem a da insurreição nas Cidades da *Hollanda* noticiada ainda em dúvida nos nossos papeis d'hontem. Nós damos por mais segura a noticia da deserção; pois temos difficuldade em crer a existencia de huma insurreição, que algumas noticias tratão por hum motim, que jámais pôde produzir a execução do concertado projecto, que se annuncia de nos entregar a esquadra. O certo he que a nossa Divisão, que bloqueia a foz do *Scheldt*, está alerta.

O Conde de *Liverpool* disse a noite passada na casa dos Lords que na Sexta feira (hoje) havia de mover hum voto de graças a Lord *Wellington*, e ao Exercito do seu Commando. Esta será por certo a occasião, em que mais que nunca este Paiz mostre a sua gratidão com mais universal cordialidade, e mais extensa admiração aceitando o voto.

N. B. Tal he o sentimento commum de toda a Nação amigos verdadeiros, e sinceros dos Portuguezes!

H E S P A N H A.

Noticias da parte Septentrional até fins de Março.

O Chêfe da *Partida longa* tem 1<sup>o</sup> homens ás suas ordens entre Infantaria, e Cavallaria. Outro Chêfe D. *João Campillo* tem 700 homens de ambas as armas. Na Provincia de *Rioja*, e Serra de *Camêros* se acha outro Chêfe de partida chamado o *Snc. Grasso* com 2<sup>o</sup> homens de Infantaria, e Ca-

vallaria conhecido pelo nome de *Numantino*. Este Commandante se acha ás ordens do General *Renovales*.

Espera se este General com indizível ancia na Provincia da *Rioja*, e nas de *Biscaia*; no dia 15 de Março sahio elle da Villa de *Fores* com 300 homens armados, que tinha podido reunir naquellas montanhas, dirigindo-se para *Torre-la-Veiga*, e *Sant-Ander* com o fim de surprender a guarnição inimiga, e recolher toda a mocidade da Provincia, que está esperando esse momento para se vingar do inimigo. O General deixou na sua retaguarda o Commandante *D. Manoel Ignacio Cubillas* com 200 homens armados no lugar de *Sôto*, e outro Commandante chamado *D. Dreenzo Herrero* com 500 homens no Valle de *Igna* para observar, e impedir as sahidas do caminho de *Burgos* para *Bayona*, e *Sant-Ander*.

Além dos mencionados mandirão officios ao dito General *Renovales* tres outros Chétes *D. Thomaz Principe*, o *Cura Salazar*, e o *Snc. Padilha* pedindo-lhe que os quizesse reunir ao seu Corpo, e que lhes indicasse os pontos, por onde devião obrar. As suas tres Partidas são consideraveis; e compõem juntos 1800 cavallos, e bastante Infantaria. Na *Navarra*, na parte de *Aragão*, na *Rioja*, e Provincias de *Guiposcoa*, *Alava*, e *Biscaia* todos os Povos desejão vivamente vingar-se dos inimigos, e clamão por espiagardas, e munições para se levantar em maça.

Na fronteira de *França* se falla com a maior clareza contra o *Tyranno Napoleão*: os mancebos, a quem cômprehe a conscripção, fogem para *Hespanha*, e preferem fazer o serviço com as partidas de guerrilhas *Hespanholas* particularmente com o Commandante *Mina*, que faz na *Navarra* huma guerra cruel aos *Francezes*. Os conscriptos de 14 a 16 annos de idade vem para *Bayona* amarrados, e tambem os trazem com argolas de ferro ao pescoço para os mandar servir na Peninsula. Os prisioneiros *Hespanhoes*, e os mesmos juramentados, que chegão a entrar em *França*, são alistados (ao menos em parte), e mandados para o Norte,

Se tal he o estado das Provincias, que se reputão mais subjugadas pelos *Francezes* (reflecte o *Gazeteiro de Lisboa*), como poderão elles esperar fazer a conquista da *Peninsula*? As *Ordenanças* em *Portugal*, as *Guerrilhas* nas *Castellas*, os *Sometenes* na *Catalunha* bastão, huma vez que não tenham apoio nas Praças, ou nos Exercitos, para acabarem com quantos *Francezes* passarem os *Pyrinéos*.

#### PORTUGAL *Elvas* 20 de Abril.

Hoje ás duas horas da tarde chegou aqui S. Ex. o Marechal General Lord *Wellington* (Conde de *Vimeiro*). Foi recebido pelas Auctoridades Militares, e Civis com todos os sentimentos de respeito, e veneração, que inspira hum tão illustre General. Os repiques dos sinos, e huma salva real de artilheria annunciárão a sua feliz chegada. Hum Povo immenso concorreo ao seu Quartel General exclamando que desejava ver o seu *Restaurador*, o *Restaurador do Reino de Portugal*. S. Exc. teve a bondade de se mostrar, e de agradecer tão justos, e tão sinceros sentimentos, que são os de toda a Nação. O Heroe de *Talavera*, e *Bussaco* tem a felicidade de reunir ás palmas da victoria a coroa da virtude; defende a causa sagrada dos *Saberanos*; e a independencia das Nações livres. He sem mancha a sua gloria, e por isso goza da veneração, e estima de todos os homens.

Os discursos, que nesta occasião se lhe dirigião, são huma expressão fiel dos sentimentos intimos do coração, não são creações forçadas, ou fallas determinadas, que marcão a hum lado o sceptro ensanguentado do Tyranno, e ao outro huma geração degradada, e vil, que se prostra abanda sem poder ji levantar-se diante do monstro, que a opprime. Tais são todos esses obsequios forçados, e servis, que se tribuão ao Tyranno da França.

A' noite se illuminou toda a Cidade espontaneamente, e no dia seguinte chegon S. Exc. o Marechal *Leprieux*, a fazer os seus cumprimentos a Lord Wellington.

Chegarão noticias officiaes ( a Elvas ) de que no Exercito da *Utra* não tinha havido novidade alguma. As cartas de *Cóimbra* dizem que *Alameda* se rendêra ás Tropas Alliadas, mas este annuncio não he de hum modo absolutamente certo.

Os *Francezes* evacuarão *Llerena*, e se retirário para *Guardalcanal*, e até parecia que para *Cordova*: deste modo toda a Provincia da *Extremadura Hespanhola* se acha actualmente livre de inimigos á excepção do ponto de *Badajoz*. Preparão-se nesta Cidade para sair immediatamente contra aquella Praça 30 peças de grosso calibre, e obuzes.

#### B A H I A : de Julho.

Depois de huns poucos dias de intervallo tornou embravecer-se o temporal do Sul com muito vento, e chuva; porém agora não consta de outro algum.

Depois da chegada das embarcações do *Rio de Janeiro* registarão-se nas Estações competentes varias Ordens, e Provisões Reaes; porém entre todas he muito recommendavel a da Real Junta do Commercio de 8 de Maio de 1811. Determina S. A. R. que nesta Cidade se erija huma *Academia do Commercio*, onde se forme a mocidade, que se destina a esta parte interessante da *Vida Civil*. Homens analfabetos sem principios de educação, e mesmo de civilidade, dirigidos só pelo bem succedido instinto de ganhar dinheiro podem vir a ser muito ricos, e a abranger com as suas especulações ainda mais que as quatro partes do Mundo; porém nunca jámais poderão ser *Negociantes* na propria, e completa significação do termo. Podem, como os *Empyricos*, fazer cousas admiraveis; porém os resultados dos seus calculos sem principios são sempre incertos, e sujeitos a eventos desgraçados. Hoje em diante instruidos na Lei, que os deve dirigir, costumados a subjeitar os seus projectos ás regras, e á razão nem se hão de manchar com o contrabando, e extravio, nem hão de motivar queixas por usuras. Ideas liberaes hão de succeder ás de puro lucro, e a Corporação do Commercio assim regulada merecerá os altos destinos, para que a habilida a *Benevolencia* ultrónea do nosso Providentissimo Soberano. Agradecemos-Lhe submissos e *Disvello*, com que vigia pelo nosso bem.

Continuação da Lista dos *Escrivos* offerecidos pela Corporação *Milliciana* para a Fortificação da *Giguitaria*, e *Santo Alvaro*.

4.º Regimento de Milicias.		Escrivos.	Dias
Capitão	Marcellino Alves	- - - - -	1
	Manoel da Conceição	- - - - -	1
	José Ribeiro	- - - - -	1
	Innocencio Marques	- - - - -	1
	Castodio Gomes	- - - - -	1

<i>Capitão</i>	Domingos da Silva Lisboa	1	6
	Francisco Antonio	1	4
<i>Tenente</i>	José Eugenio de Moura	1	6
	Joaquim de S. Anna Cunha	1	6
	Francisco Lobo de S. Rita	1	6
	Jeronimo dos Santos	1	6
	Jacinto Rodrigues Banha	1	4
	João Nunes Pereira	1	12
	Leandro da Silva	1	4
	Alexandre Gomes	1	30
	Francisco Borges	1	6
<i>Alferes</i>	Manoel Pinto	1	6
	Theodoro Ferrão	1	6
	José da Costa Andrade	1	4
	João José da Costa	1	6
	José Rodrigues de Deos	1	6
	Joaquim de S. Anna	1	6
	Mercellino Corrêa	1	6
	José Ferreira do Carmo	1	6
	Antonio Lopes	1	2
	Lourenço de S. Payo	1	5
<i>Porta-Bandeira</i>	Clemente Nunes	1	6
	Manoel Jorge	1	3
<i>Sargento</i>	João Barbosa	1	3
	Miguel dos Passos	1	3
	José Joaquim de S. Anna	1	2
	José Maria	1	4
	José Patricio	1	3
	João Baptista	1	3
	Antonio Victorino Velloso	1	2
	João das Neves Ferreira	1	2
	Bernardino Joaquim da Cruz	1	2
	Sisnando Ferreira de Sousa	1	2
	Antonio Lopes de Moura	1	2
	José Manoel	1	2
	Sorero Teixeira Lisboa	1	3
	Raimundo Victorino	1	2
	Jeronimo de Pina	1	2
	Lourenço Gomes de Sousa	1	2
	José Joaquim dos Corações	1	3

#### A V I S O.

Sahio á luz a Ode feita ao Excellentissimo *Francisco da Silveira Pinto da Fonseca*, Conde de Amaranthe, Marechal de Campo, e Governador da Provincia de Traz-os-Montes. Vende-se na Loja da Gazeta, preço 120 reis.

Quem quizer dispor de humca, ou Bergantina de sete até nove mil arrobas, dirija-se ao Escritorio de *João Joaquim da Silva Guimarães*

Com permissão do Governo.

BAHIA: Na Typographia de Manoel Antonio da Silva Serva.